**Corre, corre, cabacinha**

|  |
| --- |
| **Introdução (situação inicial)**  Era uma vez uma **velhinha** que **vivia** sozinha na sua **aldeia**. *(Regularidades: fórmula de abertura – tempo OU espaço; personagem principal; ação inicial; espaço OU tempo).* |
| **Desenvolvimento (mudança da situação inicial – novidade)**  Um dia, recebeu um convite da filha, que morava longe, para ir ao batizado da sua neta. **(NOVIDADE)**  No dia seguinte, partiu bem cedo e decidiu explorar um novo caminho pela floresta. Já depois de ter andado bastante, encontrou primeiro um lobo e, logo a seguir, um urso. Ambos pretendiam comê-la, mas escapou dizendo que ia procurar ficar mais gordinha**. (DIFICULDADES)**  Ao chegar à casa da filha, a velhinha contou-lhe com aflição o que tinha acontecido. Uns dias mais tarde, a filha apareceu com uma cabaça e pediu à mãe que se pusesse lá dentro, de modo a enganar o urso e o lobo durante a viagem de regresso. **(AJUDAS)** |
| **Conclusão (situação final)**  No final, a velhinha **chegou a casa** em segurança, **graças àquela** cabaça e à grande imaginação da sua filha.  *(Regularidades: fórmula de fecho; personagem principal; ação final (de desfecho): o quê? porquê?)* |

*Texto adaptado (com supressões)*